

Revista de Imprensa – 30.12.2023

Revista de Imprensa – 30.12.2023

Revista de Imprensa

1. ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias, Antena Minho Online, 30/12/2023 1

2. «Benfica não me aproveitou», Bola (A), 30/12/2023 3

3. Martins perto de gigante europeu, Bola (A), 30/12/2023 4

4. Sinto que não fui aproveitado no Benfica, mas cresci com isso, Bola Online (A), 30/12/2023 5

5. Miguel Martins perto de reforçar gigante europeu, Bola Online (A), 30/12/2023 7

6. Divisão de Honra - Xico perto do regresso ao Andebol 1, Correio do Minho, 30/12/2023 8

7. notas - Andebol 1 Vitória SC surpreende no sétimo lugar, Correio do Minho, 30/12/2023 9

8. ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias, Correio do Minho, 30/12/2023 10

9. ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias, Correio do Minho Online, 30/12/2023 11

10. JOGADORES DO ABC - Abrahão e Vinícios Carvalho na seleção brasileira, Diário do Minho, 30/12/2023 13

11. ANDEBOL, Diário do Minho, 30/12/2023 14

12. Benfica reforça equipa de andebol feminina, Golo FM Online, 30/12/2023 15

13. TRÊS CLUBES DOMINARAM OS TORNEIOS DE ABERTURA DA AAM, JM, 30/12/2023 16

14. MADEIRENSES NAS DIVERSAS SELEÇÕES, JM, 30/12/2023 17

15. NICOLE LUZ REFORÇA MADEIRA SAD, JM, 30/12/2023 18

16. "SOMOS MAIS JOVENS MAS DE QUALIDADE", Jogo (O), 30/12/2023 19

17. ESPECIAL CALENDÁRIO DE 2024 - OS SONHOS PORTUGUESES ANDAM POR PARIS E BERLIM, Jornal de Notícias - JN Ataque, 30/12/2023 20

18. SELEÇÃO DE ANDEBOL DE OLHO NOS JO - entrevista a Miguel Laranjeiro, NOVO, 30/12/2023 22

19. ANDEBOL - "É importante ter juventude na Seleção", Record, 30/12/2023 25

20. Miguel Martins: «É importante ter juventude na Seleção», Record Online, 30/12/2023 26

ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/12/2023
Meio:	Antena Minho Online	Autores:	Rui Serapicos

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7b2ad21a

Quarto lugar na época do campeonato nacional Andebol 1 permitiu ao ABC voltar a disputar uma competição europeia de andebol.

No Andebol 1, nível competitivo mais alto no panorama nacional, o ano 2023 chega ao fim com dois clubes minhotos em nota mais: o ABC no quarto lugar, e o Vitória SC a entrar em 2024 em sétimo.

Para Carlos Matos, presidente do ABC, o actual quarto lugar na tabela da equipa sénior masculina enquadra-se "dentro do que definimos".

O mesmo ocorre em termos de desempenho na equipa feminina e ainda nos escalões jovens, acrescenta o dirigente.

Matos recorda ainda neste ano civil, o fecho do campeonato da época 2022/23 no quarto lugar, o que permitiu o regresso do clube às provas europeias.

Na presente temporada, realça, o modelo do Andebol 1 sofreu alterações.

A actual quarta posição, a manter-se, dá acesso na próxima fase a disputar o Grupo A, com os três primeiros "e o apuramento para as competições europeias garantido", salienta.

Referindo-se à equipa sénior feminina, Carlos Matos recorda que terminou a época 2022/23 em sexto lugar, a dois pontos do acesso à Europa e que presentemente, na temporada 2023/24, segue em quarto lugar a um ponto do quarto, perto de superar os objectivos traçados.

Sobre escalões jovens, Carlos Matos, recorda que as actuais equipas de sub-18 e de sub-20 foram na sua formação afectadas pelas interrupções de actividade devido à pandemia.

"Estão a recuperar com muito trabalho", vincou, observando que não lhes estão fixadas metas de serem campeões, mas antes de se formarem tendo em vista "integrarem a equipa sénior do clube e quem sabe, a selecção nacional".

São duas centenas os jovens que praticam andebol no ABC até aos juniores, sendo cerca de 150 do sexo masculino e outros 40 a 50 do sexo feminino, o que segundo o presidente do clube, constitui no feminino uma tendência de crescimento.

Questionado sobre a situação financeira do ABC, que há alguns anos constitui prioridade dos dirigentes, Carlos Matos garante que "não é neste momento uma preocupação", assegurando que "não há atrasos nos pagamentos a fornecedores a atletas ou colaboradores".

Ainda a este propósito, o presidente do ABC lembra o impacto que teve para as contas do clube o regresso às competições europeias (deslocações à Dinamarca, Croácia e Eslováquia).

Apesar de ter havido para estas deslocações uma campanha de associados para angariação de fundos,

o dirigente reconhece que "o gesto foi nobre", mas nota que as despesas são na ordem dos 100 mil a 120 mil euros.

Carlos Matos disse-nos ainda acreditar que em 2024 avançam mesmo as obras de requaificação no Pavilhão Flávio Sá Leite, lembrando que o presidente da Câmara Municipal de Braga prestou recentemente declarações nesse sentido.

Mesmo a fechar o ano, o clube de Braga acaba de receber a convocatória do lateral Vinicios Carvalho para a selecção do Brasil, juntando-se assim ao central Leonardo Abrahão, este já habitual nos 'canarinhos'.

Rui Serapicos

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 639,28cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 108855050 30-12-2023



«Benfica não me aproveitou»

Dois anos após deixar Portugal quase incógnito, Joaquim Nazaré é novidade na lista para o Euro ⊙ Brilhou em Espanha, joga na Dinamarca e já é mais que «um miúdo com bom braço»

ANDEBOL

POR ADÉRITO ESTEVES

MIGUEL NUNES/ASF



Joaquim Nazaré foi o melhor marcador da liga espanhola, mudou-se para os dinamarqueses do Skjern, agora luta por um lugar no Europeu

AOS 20 anos, depois de ter feito toda a formação no Benfica e de ser presença habitual nas seleções jovens de Portugal, Joaquim Nazaré saiu quase incógnito do andebol nacional. É verdade que acabara de ser uma das principais figuras do Boa Hora, cedido pelas águias. Mas o clube lisboeta não foi além do 14.º lugar, o primeiro acima da *linha de água*.

Aquilo que fez, porém, serviu para o jovem natural de Odivelas chamar a atenção do Ciudad Encantada, clube que habitualmente fica na primeira metade do equilibrado campeonato espanhol. Ao serviço da equipa de Cuenca, Joaquim Nazaré provou o potencial que lhe era reconhecido em jovem. Terá superado até as expectativas dos que não acreditavam que pudesse vingar em Espanha. E depois do 5.º lugar na primeira temporada, Nazaré tornou-se protagonista do 2.º lugar alcançado pelo Ciudad Encantada na época passada, ano em que se sagrou melhor marcador e foi eleito o melhor lateral-direito do campeonato.

Currículo mais do que suficiente para chamar a atenção de clubes maiores, pois claro. E quem assegurou a contratação do português foi o Skjern. Ao fim de seis meses na Dinamarca, Nazaré está às portas do Europeu, surgindo na convocatória de Paulo Jorge Pereira para lutar com Kiko Costa pelo lugar. Já todos se lembram do nome dele outra vez.

«Saí muito novo para ir para Espanha. Em Portugal não estava a ser valorizado pelo jogador que era. Também é verdade que não vivi grandes momentos a jogar cá, mas era conhecido apenas como 'um miúdo com um bom braço'. Nada mais do que isso», relata, em conversa com A BOLA. Ele que não esquece as poucas oportunidades que teve no clube que o formou.

«Sinto que o Benfica não me aproveitou. Não quero dizer que devia ter sido diferente, foi a decisão deles e não tenho nada a dizer sobre, mas não tive oportunidade para mostrar realmente aquilo que sou. Isso também fez com que crescesse. Fez-me entender que nada nos chega de mão dada. Há que trabalhar cada vez mais para provar que se merece», reconhece.

A falta de oportunidades nas águias, não o deitou abaixo e muito menos fez diminuir a ambição. «Sempre tive objetivos altos na vida e o desejo de jogar nos maiores clubes. E estou a lutar por alcançar esse objetivo. Sair do país permitiu-me crescer como jogador e como pessoa. Estou a seguir os meus passos em busca de alcançar os objetivos que tracei, acrescenta o lateral de 20 anos que deixa ainda uma garantia: «O Joaquim de agora é completamente diferente do que as pessoas diziam. Sou um Joaquim novo.» É esse Joaquim que procura um lugar nos 18 que irão ao Europeu.

'Espião infiltrado' na Dinamarca

→ ***Lateral-direito quer mostrar que pode ser importante e ganhar confiança dos companheiros***

Joaquim Nazaré tem apenas duas internacionalizações AA por Portugal, razão pela qual a chamada para o estágio pré-Europeu foi algo surpreendente. Mas não para ele. «Já tinha falado com o selecionador e ele contava comigo há algum tempo. Na última convocatória, eu estava lesionado, por isso não pude vir. Entretanto voltei à competição, tenho tido bastante tempo de jogo e ele disse que ia contar comigo agora», revela.

Ainda sem a confirmação de que entra na lista final de 18 jogadores, o jovem de 22 anos diz que tem aproveitado os treinos em Rio Maior para mostrar-se... aos companheiros. «Na Seleção ainda não tenho a mesma confiança que tenho no clube, mas estou nestes treinos para entrosar-me com os meus colegas e ganhar a confiança deles para poder ajudar a equipa. O objetivo é mostrar-lhes que posso ser um jogador importante para a equipa e, claro, assegurar um lugar na convocatória final, porque nada está ainda decidido», aponta o jogador que é o único da convocatória para ser alternativa a Kiko Costa.

A jogar na Dinamarca desde o verão, Joaquim Nazaré tem também a vantagem de defrontar todas as semanas quase todos os andebolistas que alinham na seleção campeã mundial, que integram o grupo de Portugal no Europeu. É uma espécie de *espião*. «Conheço bem a equipa da Dinamarca porque a maior parte dos jogadores atua no país. É a melhor equipa do mundo, como mostram os resultados e sinto que posso ajudar com o conhecimento que tenho deles. Jogo contra aqueles jogadores todas as semanas, estudo-os constantemente para os defrontar e isso pode ajudar», acredita.

MIGUEL NUNES/ASF



Nazaré procura ganhar espaço na Seleção

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 177,03cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 108855036 30-12-2023



Martins perto de gigante europeu

Central prepara-se para deixar o Pick Szeged e assinar pelo Veszprém, também da Hungria

MIGUEL NUNES/ASF



Miguel Martins é figura habitual na Seleção

Miguel Martins prepara-se para mudar de clube na Hungria. A BOLA sabe que o central português do Pick Szeged, cujo contrato termina no final da presente época, está perto do acordo para rumar ao Veszprém, rival do conjunto de Szeged e atual campeão magiar, além de ser um dos maiores clubes do mundo de andebol. O jogador, de 26 anos, tem sido um dos protagonistas do crescimento da seleção portuguesa que em janeiro inicia a sexta presença consecutiva em fases finais das grandes provas – incluindo os Jogos Olímpicos – e ao fim de três anos e um campeonato conquistado no Pick Szeged prepara-se para dar um passo ainda maior rumo a uma equipa que é presença habitual nas fases decisivas da Liga dos Campeões, prova na qual já esteve por quatro vezes na final, a última em 2019. O acordo entre as duas partes está praticamente fechado, apesar de o contrato ainda não ter sido assinado. A contratação de Miguel Martins é um pedido expresso do treinador do Veszprém, o sérvio Momir Ilic, antigo primeira linha e ainda hoje o quinto melhor marcador da história da Champions, com 969 golos. Só a possível saída do técnico de 42 anos, que tem sido associado a outros clubes, pode dificultar a mudança de Miguel. Natural da Maia e formado entre o Águas Santas e o ADA Maia, Miguel Martins chegou muito novo ao FC Porto e estreou-se pela equipa principal dos dragões ainda com 15 anos, tornando-se na altura o segundo atleta mais novo de sempre a disputar o campeonato nacional. O central jogou oito anos no clube azul e branco, pelo qual conquistou quatro campeonatos e duas Taças de Portugal, antes de se mudar para a Hungria, em 2021. Agora prepara-se para se transferir para a equipa dominadora do andebol húngaro, com 27 títulos, mais do dobro do segundo clube com mais campeonatos conquistados, o Budapest Honvéd, que entrou em decadência no início da década de 80. Antes disso, porém, o central vai marcar presença no Europeu que arranca em janeiro e no qual Portugal procura uma vaga para o torneio pré-olímpico para Paris-2024

A. E.

Sinto que não fui aproveitado no Benfica, mas cresci com isso

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/12/2023
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7857d5c7

Dois anos após deixar Portugal quase incógnito, Joaquim Nazaré é novidade na lista para o Europeu; brilhou na época passada num dos melhores campeonatos da Europa e mudou-se para a Dinamarca

Aos 20 anos, depois de ter feito toda a formação no Benfica e de ser presença habitual nas seleções jovens de Portugal, Joaquim Nazaré saiu quase incógnito do andebol nacional. É verdade que acabara de ser uma das principais figuras do Boa Hora, cedido pelas águias.

Mas o clube lisboeta não foi além do 14.º lugar, o primeiro acima da linha de água. Aquilo que fez, porém, serviu para o jovem natural de Odivelas chamar a atenção do Ciudad Encantada, clube que habitualmente fica na primeira metade do equilibrado campeonato espanhol.

Ao serviço da equipa de Cuenca, Joaquim Nazaré provou o potencial que lhe era reconhecido em jovem. Terá superado até as expectativas dos que não acreditavam que pudesse vingar em Espanha. E depois do 5.º lugar na primeira temporada, Nazaré tornou-se protagonista do 2.º lugar alcançado pelo Ciudad Encantada na época passada, num ano em que se sagrou melhor marcador e foi eleito o melhor lateral-direito do campeonato.

Quando cheguei a Espanha aprendi muita coisa do andebol. Também vejo muitos jogos e aquele é um dos países onde se consegue aprender mais sobre o jogo. Foi lá que aprendi a ser mais inteligente a ler o jogo, a ter mais cabeça no momento da decisão e também a defender, que até é o mais importante , reconhece.

Em Portugal era conhecido apenas como "um miúdo com um bom braço". Nada mais do que isso.

O percurso que fez em apenas dois anos foi mais do que suficiente para chamar a atenção de clubes maiores, pois claro. E quem assegurou a contratação do português foi o Skjern. Ao fim de seis meses na Dinamarca, Nazare está às portas do Europeu, surgindo na convocatória de Paulo Jorge Pereira para lutar com Kiko Costa pelo lugar. E já todos se lembram do nome dele outra vez.

Saí muito novo para ir jogar para Espanha. Em Portugal não estava a ser valorizado pelo jogador que era. Também é verdade que não vivi grandes momentos a jogar cá, mas era conhecido apenas como 'um miúdo com um bom braço'. Nada mais do que isso , relata, em conversa com A BOLA, ele que não esquece as poucas oportunidades que teve no clube que o formou.

Sinto que o Benfica não me aproveitou. Não quero dizer que devia ter sido diferente, foi a decisão deles e não tenho nada a dizer sobre isso, mas não tive oportunidade para mostrar realmente aquilo que sou. Mas isso também fez com que eu crescesse. Fez-me entender que nada nos chega de mão dada. Há que trabalhar cada vez mais para provar que se merece , reconhece. A falta de oportunidades nas águias, não o deitou abaixo e muito menos fez diminuir a ambição.

Sempre tive objetivos altos na minha vida e o desejo de jogar nos maiores clubes. E estou a lutar por alcançar esse objetivo. Sair do país permitiu-me crescer como jogador e como pessoa. O Joaquim de

agora é completamente diferente do que as pessoas diziam. Sou um Joaquim novo. Estou a seguir os meus passos em busca de alcançar os objetivos que tracei , acrescenta o jogador de 22 anos.

Quero que os meus colegas sintam que posso ser importante

Joaquim Nazaré tem apenas duas internacionalizações AA por Portugal, razão pela qual a chamada para o estágio pré-Europeu foi algo surpreendente. Mas não para ele. Já tinha falado com o selecionador e ele contava comigo há algum tempo. Na última convocatória, eu estava lesionado, por isso não pude vir. Entretanto voltei à competição, tenho tido bastante tempo de jogo e ele disse que ia contar comigo agora , revela.

Ainda sem a confirmação de que entra na lista final de 18 jogadores, o jovem de 22 anos diz que tem aproveitado os treinos em Rio Maior para mostrar-se... aos companheiros. Na Seleção ainda não tenho a mesma confiança que tenho no clube, mas estou aqui nestes treinos para entrosar-me com os meus colegas e ganhar a confiança deles para poder ajudar a equipa. O meu objetivo é mostrar-lhes que posso ser um jogador importante para a equipa e, claro, assegurar um lugar na convocatória final, porque nada está ainda decidido , aponta o jogador que é o único da convocatória para ser alternativa a Kiko Costa.

A jogar na Dinamarca desde o início da época, Joaquim Nazaré tem também a vantagem de defrontar todas as semanas quase todos os jogadores que alinham na seleção campeã mundial, que integram o grupo de Portugal no Europeu. Conheço bem a equipa da Dinamarca porque a maior parte dos jogadores joga no país. É a melhor equipa do mundo, como mostram os resultados e sinto que posso ajudar com o conhecimento que tenho deles. Eu jogo contra aqueles jogadores todas as semanas, estudo-os constantemente para os defrontar e isso pode ajudar , acredita.

Ora, um dos objetivos que delineou para a carreira é muito específico.

Em criança tinha o sonho de um dia chegar ao Paris Saint-Germain, porque o meu jogador preferido é o Mikkel Hansen, que jogou lá muitos anos. Ele agora já saiu, mas o meu desejo mantém-se , confidencia.

Joaquim Nazaré ainda não chegou ao gigante francês. Mas parte a outra parte do sonho já a viveu, uma vez que está no mesmo campeonato que o ídolo, que este ano regressou à Dinamarca para jogar no Aalborg.

É verdade. E até já joguei contra ele , remata com orgulho.

Se tudo correr como o jovem deseja, terá nova oportunidade para defrontar a estrela dinamarquesa. Agora num dos maiores palcos: o Europeu.

Joaquim Nazaré é um dos laterais direitos da Seleção (Miguel Nunes/ASF)

Adérito Esteves

Miguel Martins perto de reforçar gigante europeu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/12/2023
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e3029b5

Miguel Martins prepara-se para mudar de clube na Hungria. A BOLA sabe que o central português do Pick Szeged, cujo contrato termina no final da presente época, está perto do acordo para rumar ao Veszprém, rival do conjunto de Szeged e atual campeão magiar, além de ser um dos maiores clubes do mundo de andebol.

O jogador de 26 anos tem sido um dos protagonistas do crescimento da Seleção portuguesa que em janeiro inicia a sexta presença consecutiva em fases finais das grandes provas - incluindo os Jogos Olímpicos - e ao fim de três anos e um campeonato conquistado no Pick Szeged prepara-se para dar um passo ainda maior rumo a uma equipa que é presença habitual nas fases decisivas da Liga dos Campeões, prova na qual já esteve quatro vezes na final, a última em 2019.

O acordo entre as duas partes está praticamente fechado, apesar de o contrato ainda não ter sido assinado. A contratação de Miguel Martins é um pedido expresso do treinador do Veszprém, o sérvio Momir Ilic, antigo primeira linha, ainda hoje o quinto melhor marcador da história da Champions, com 969 golos. Só a possível saída do técnico de 42 anos, que tem sido associado a outros clubes, pode dificultar a mudança de Miguel Martins.

Natural da Maia e formado entre o Águas Santas e o ADA Maia, Miguel Martins chegou muito novo ao FC Porto e estreou-se pela equipa principal dos dragões ainda com 15 anos, tornando-se na altura o segundo atleta mais novo de sempre a jogar no campeonato nacional. O central jogou oito anos no clube azul e branco, pelo qual conquistou quatro campeonatos e duas Taças de Portugal, antes de se mudar para a Hungria, em 2021.

Agora prepara-se para se mudar para a equipa dominadora do andebol húngaro, com 27 títulos, mais do dobro do segundo clube com mais campeonatos nacionais conquistados, o Budapest Honvéd, que entrou em decadência no início da década de 80.

Adérito Esteves

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 27,95cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 108854840
30-12-2023



Divisão de Honra

Xico perto do regresso ao Andebol 1

Na Divisão de Honra, escalão secundário, os vimaranenses do Xico Andebol estão em condições de disputar os dois primeiros lugares, que conferem o direito desportivo de ascender ao nível superior.
Numa tabela liderada pelos aveirenses do S Bernardo, encontram-se nesta fase em quarto lugar com 28 pontos, a dois pontos do Dom Fuas, que é segundo com 30.

CISION

Correio do Minho

ID: 108854837 30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 46,58cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



notas

Andebol 1

Vitória SC surpreende no sétimo lugar

O Vitória SC, que subiu esta época ao Andebol 1, chega à passagem de ano numa surpreendente sétima posição, à frente de clubes com pergaminhos nos anos mais recentes, como Belenenses e Avanca. Os vimaranenses cumpriram uma fase inicial do campeonato na última posição. Averbaram o primeiro triunfo à sétima jornada, em casa, diante do V. Setúbal, destacando-se nos jogos seguintes, já com o reforço germânico Hannes Rabe, à 10.ª jornada o triunfo no Restelo, por 25-28 sobre o Belenenses, e à 13.ª ronda e casa por 31-28 sobre o europeu Águas Santas.

CISION

Correio do Minho

ID: 108854839

30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 447,12cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias

QUARTO LUGAR na época do campeonato nacional Andebol 1 permitiu ao ABC voltar a disputar uma competição europeia de andebol.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

No Andebol 1, nível competitivo mais alto no panorama nacional, o ano 2023 chega ao fim com dois clubes minhotos em nota mais: o ABC no quarto lugar, e o Vitória SC a entrar em 2024 em sétimo.

Para Carlos Matos, presidente do ABC, o actual quarto lugar na tabela da equipa sénior masculina enquadra-se "dentro do que definimos".

O mesmo ocorre em termos de desempenho na equipa feminina e ainda nos escalões jovens, acrescenta o dirigente.

Matos recorda ainda neste ano civil, o fecho do campeonato da época 2022/23 no quarto lugar, o que permitiu o regresso do clube às provas europeias.

Na presente temporada, realça, o modelo do Andebol 1 sofreu alterações.

A actual quarta posição, a manter-se, dá acesso na próxima fase a disputar o Grupo A, com os três primeiros "e o apuramento para as competições europeias garantido", salienta.

Referindo-se à equipa sénior feminina, Carlos Matos recorda que terminou a época 2022/23 em sexto lugar, a dois pontos do acesso à Europa e que presentemente, na temporada 2023/24, segue em quarto lugar a um ponto do quarto, perto de superar os objectivos traçados.



PORFÍRIO FERREIRA

Vinicios Carvalho acaba de ser convocado para a selecção do Brasil

Sobre escalões jovens, Carlos Matos, recorda que as actuais equipas de sub-18 e de sub-20 foram na sua formação afectadas pelas interrupções de actividade devido à pandemia.

"Estão a recuperar com muito trabalho", vincou, observando que não lhes estão fixadas metas de serem campeões, mas antes de se formarem tendo em vista "integrarem a equipa sénior do clube e quem sabe, a selecção nacional".

São duas centenas os jovens que praticam andebol no ABC até aos juniores, sendo cerca de 150 do sexo masculino e outros 40 a 50 do sexo feminino, o que segundo o presidente do clube, constitui no feminino uma tendência de crescimento.

Questionado sobre a situação financeira do ABC, que há alguns anos constitui prioridade dos dirigentes, Carlos Matos garante que "não é neste momento uma preocupação", assegurando que "não há atrasos nos pagamentos a fornecedores, a atletas ou colaboradores".

Ainda a este propósito, o presidente do ABC lembra o impacto que teve para as contas do clube o regresso às competições europeias (deslocações à Dinamarca, Croácia e Eslováquia).

Apesar de ter havido para estas deslocações uma campanha de associados para angariação de fundos, o dirigente reconhece que "o gesto foi nobre", mas nota que as despesas são na ordem dos 100 mil a 120 mil euros.

Carlos Matos disse-nos ainda acreditar que em 2024 avançam msmo as obras de requalificação no Pavilhão Flávio Sá Leite, lembrando que o presidente da Câmara Municipal de Braga prestou recentemente declarações nesse sentido.

Mesmo a fechar o ano, o clube de Braga acaba de receber a convocatória do lateral Vinicios Carvalho para a selecção do Brasil, juntando-se assim ao central Leonardo Abrahão, este já habitual nos 'canarinhos'.

+ 90 anos

Fundado em 1933, o Académico Basket Club de Braga fecha 2023 a festejar 90 anos de actividade.

ABC fecha ano 2023 com retoma de posição em provas europeias

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 30/12/2023
Meio: Correio do Minho Online
Autores: Rui Serapicos
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4003a534

Quarto lugar na época do campeonato nacional Andebol 1 permitiu ao ABC?voltar a disputar uma competição europeia de andebol

No Andebol 1, nível competitivo mais alto no panorama nacional, o ano 2023 chega ao fim com dois clubes minhotos em nota mais: o ABC no quarto lugar, e o Vitória SC a entrar em 2024 em sétimo.
Para Carlos Matos, presidente do ABC, o actual quarto lugar na tabela da equipa sénior masculina enquadra-se "dentro do que definimos".

O mesmo ocorre em termos de desempenho na equipa feminina e ainda nos escalões jovens, acrescenta o dirigente.
Matos recorda ainda neste ano civil, o fecho do campeonato da época 2022/23 no quarto lugar, o que permitiu o regresso do clube às provas europeias.
Na presente temporada, realça, o modelo do Andebol 1 sofreu alterações.

A actual quarta posição, a manter-se, dá acesso na próxima fase a disputar o Grupo A, com os três primeiros "e o apuramento para as competições europeias garantido", salienta.
Referindo-se à equipa sénior feminina, Carlos Matos recorda que terminou a época 2022/23 em sexto lugar, a dois pontos do acesso à Europa e que presentemente, na temporada 2023/24, segue em quarto lugar a um ponto do quarto, perto de superar os objectivos traçados.
Sobre escalões jovens, Carlos Matos, recorda que as actuais equipas de sub-18 e de sub-20 foram na sua formação afectadas pelas interrupções de actividade devido à pandemia.

"Estão a recuperar com muito trabalho", vincou, observando que não lhes estão fixadas metas de serem campeões, mas antes de se formarem tendo em vista "integrarem a equipa sénior do clube e quem sabe, a selecção nacional".
São duas centenas os jovens que praticam andebol no ABC até aos juniores, sendo cerca de 150 do sexo masculino e outros 40 a 50 do sexo feminino, o que segundo o presidente do clube, constitui no feminino uma tendência de crescimento.
Questionado sobre a situação financeira do ABC, que há alguns anos constitui prioridade dos dirigentes, Carlos Matos garante que "não é neste momento uma preocupação", assegurando que "não há atrasos nos pagamentos a fornecedores a atletas ou colaboradores".
Ainda a este propósito, o presidente do ABC lembra o impacto que teve para as contas do clube o regresso às competições europeias (deslocações à Dinamarca, Croácia e Eslováquia).

Apesar de ter havido para estas deslocações uma campanha de associados para angariação de fundos, o dirigente reconhece que "o gesto foi nobre", mas nota que as despesas são na ordem dos 100 mil a 120 mil euros.
Carlos Matos disse-nos ainda acreditar que em 2024 avançam mesmo as obras de requaificação no Pavilhão Flávio Sá Leite, lembrando que o presidente da Câmara Municipal de Braga prestou recentemente declarações nesse sentido.
Mesmo a fechar o ano, o clube de Braga acaba de receber a convocatória do lateral Vinicios Carvalho para a selecção do Brasil, juntando-se assim ao central Leonardo Abrahão, este já habitual nos

'canarinhos'.

[Additional Text]:
Citação

Rui Serapicos

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 295,8cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 108854349

30-12-2023



JOGADORES DO ABC

Abrahão e Vinícios Carvalho na seleção brasileira

LUÍS FILIPE SILVA

Os jogadores do ABC Leonardo Abrahão e Vinícios Carvalho foram chamados para representar a seleção do Brasil de andebol.

No caso de Leonardo Abrahão, a chamada não é novidade, dado que o central, de 27 anos, soma 9 internacionalizações pela seleção brasileira, onde apontou 8 golos.

Já o lateral direito Vinícios Carvalho, de 26 anos, a convocatória é uma estreia absoluta e vem premiar as exibições de qualidade que o jogador tem conseguido em Braga, sobretudo a nível ofensivo, onde se tem cotado como um dos melhores marcadores dos academistas.



DR

Vinícios Carvalho vai estrear-se pela seleção brasileira

A chamada destes dois andebolistas à seleção do Brasil vem também contribuir para a valorização dos mesmos que têm sido figuras importantes na equipa de Filipe Magalhães.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,72cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

30-12-2023

ID: 108854401



ANDEBOL
Os jogadores do ABC Leonardo Abrahão e Vinícios Carvalho foram chamados à seleção do Brasil.

Benfica reforça equipa de andebol feminina

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/12/2023

Meio: Golo FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6592dc7b

O Sport Lisboa e Benfica deu a conhecer a contratação de Duda para a sua equipa de andebol feminino.

A ponta-direita brasileira de 24 anos chega proveniente do Pinheiros e assume-se muito feliz pela oportunidade de representar a formação encarnada.

"Estou muito feliz por ter sido contratada pelo Benfica. Era um grande objetivo que eu tinha traçado desde o início do ano e fiquei muito feliz por tê-lo alcançado agora no final, ainda mais pela grandiosidade deste clube. A escolha de vir para cá também foi pela língua, por estar mais próxima do Brasil, e acho que isso vai facilitar bastante. Quero conhecer as minhas companheiras de equipa rapidamente para me adaptar e poder jogar, que é para isso que eu vim", destacou em declarações ao site das águias.

12/30/2023 7:45:00 AM

CISION

JM

ID: 108853966 30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 476cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28



TRÊS CLUBES DOMINARAM OS TORNEIOS DE ABERTURA DA AAM

Já são conhecidos os primeiros vencedores da temporada 2023/24 em termos de andebol jovem regional. A primeira competição organizada pela Associação de Andebol da Madeira, como já é habitual, foi o Torneio de Abertura, disputado em ambos os setores e em vários escalões. Três clubes estiveram em destaque, conquistando cada um dois troféus. O CS Madeira levou a melhor nas sub-14 e nas sub-16, enquanto em sub-18 o CD Bartolomeu Perestrelo sagrou-se vencedor.

No setor masculino, o CS Marítimo somou vitórias, nos escalões de sub-14 e sub-18. A Bartolomeu Perestrelo venceu na faixa etária dos sub-16.

Está dado o mote para os diversos campeonatos regionais, que prometem muita emoção e jogos bem disputados, nos diversos pavilhões da Madeira, que por certo também irão registar a presença de muitos pais nas bancadas.



CISION

JM

ID: 108853969 30-12-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 247,52cm² **Pág:** 28









MADEIRENSES NAS DIVERSAS SELEÇÕES

A altura de férias escolares do Natal permite que as diversas seleções nacionais jovens efetuem estágios de preparação, alguns deles englobados em torneios que decorrem a norte do País.

O setor feminino é o mais representativo para a Região. A internacional Giovana Moniz (Bartolomeu Perestrelo/ Madeira SAD) que por norma marca presença na seleção de sub-18, foi chamada ao estágio da seleção de sub-20, que decorreu em Guimarães. Para além da 'Gio', as madeirenses que vestem as cores do Almeida Garrett, Luana Jesus, Sofia Ferreira, Júlia Figueira e Mariana Silva e ainda Joana Semedo (Benfica), também estiveram em mais esta ação de trabalho, sob o olhar atento do selecionador José António Silva.

Em Gaia, está a decorrer a 33.ª edição do emblemático Torneio KakyGaia, organizado pelo Almeida Garrett, que também terá o seu final no dia de hoje, contando com a presença da equipa das Quinas de sub-18, sob a liderança de Sandra Fernandes, que chamou a dupla de 'estudantes' da Bartolomeu Perestrelo, Beatriz Barros e Madalena Maia.

No setor masculino, o guarda-redes madeirense João Salvador Vieira, do Académico do Funchal, foi convocado pelo selecionador de sub-16, João Varejão. O sete lusitano está a disputar o Feira Handball Cup, em Santa Maria da Feira, que terá o seu final hoje.

A seleção de sub-20, liderada pelo selecionador Carlos Martingo, vai efetuar um estágio em Portalegre, antes de seguir para Espanha, onde vai disputar o Torneio 4 Nações, de 4 a 6 de janeiro, na Ciudade Real, com a prova a decorrer no Quijote Arena local. Martim Gonçalves (Académico), Nuno Oliveira e António Machado (Marítimo Andebol SAD) e Tiago Martins (CD Xico Andebol) foram os madeirenses eleitos pelo técnico português, com Portugal a medir forças com a Alemanha, Espanha e França.

CISION

JM

ID: 108853959 30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 161,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27



NICOLE LUZ REFORÇA MADEIRA SAD

O Madeira Andebol SAD anunciou ontem a contratação, para a presente época desportiva, de Nicole Luz Damascena, jogadora que se sagrou recentemente campeã nacional brasileira.

"O convite do Madeira Andebol SAD foi uma oportunidade única para mim. Sempre tive o sonho de jogar na Europa, que é muito mais competitivo do que o Brasil. Além disso, o Madeira Andebol SAD é um clube com uma história e tradição muito legal, 15 títulos de campeão e 19 Taças de Portugal. Estou muito animada para fazer parte desta equipa", disse a atleta, citada pelo departamento de comunicação do clube.

Segundo o Madeira SAD, no currículo da atleta estão os títulos como campeã Sul Centro Americano de Clubes Adulto em 2022, Buenos Aires/ Argentina, campeã Sul Centro Americano de Clubes Adulto em 2023, São Paulo/ Brasil, melhor lateral direita do Brasil 2022 e melhor lateral direita da América 2022 e 2023.



CISION

O JOGO

ID: 108853869

30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





Talento: aos 26 anos, Martins está há oito na Seleção e conta 93 internacionalizações

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

Miguel Martins em Rio Maior, onde tem ajudado os mais novos a integrarem-se no espírito dos Heróis do Mar

ANDEBOL Miguel Martins elogia a renovação da Seleção Nacional e considera que os novos permitem aumentar as ambições no Europeu da Alemanha

"SOMOS MAIS JOVENS MAS DE QUALIDADE"

Central do Pick Szeged tem 26 anos, mas já está na metade mais velha de uma das equipas mais jovens do Europeu que arranca a 11 de janeiro. Portugal pode ir além da melhor classificação de sempre, estima.

●●● "Ser dos mais velhos faz parte, a vida vai andando. Também já fui dos mais novos na Seleção, estou aqui a olhar para o Rui [Silva] que também já foi dos mais novos, mas agora temos que assumir esse papel de mais velhos, conversar e ajudar os novos, porque é assim que funciona", disse Miguel Martins em Rio Maior, onde a Seleção Nacional estagia para o Campeonato da Europa, que jogará na Alemanha a partir de 11 de janeiro, tendo a ambição de chegar ao fim de semana de 26 a 28, o das finais. Quem lê as palavras de Martins não o diria, mas o central do Pick Szeged tem apenas 26 anos.

"Cada vez entram atletas mais novos e vão aumentando a qualidade", completa o portuense sobre uma equipa que será das mais jovens da competição, com apenas seis trintões e tendo outros tantos sub-22. "A Seleção está em renovação, temos uma mistura de experiência e juventude e por isso cada vez mais acredito que Portugal pode chegar a um patamar bastante elevado", completa, brincando: "Chamarem-me 'pai'? Os irmãos Costa chegaram ao FC Porto quando eu lá estava e, apesar de o Kiko [15 anos, na altura] não ter jogado muito na equipa principal, o Martim andou bastante connosco. Na Seleção tento ajudá-los ao máximo e acolhi-os bem. Logo veremos o que dirão...".

Martins, que já foi dos mais precoces, conta agora 93 internacionalizações e 210 golos. Pelo Szeged leva esta época 62 em 23 jogos, tornando-se num central muito cobiçado. "A equipa está mais jovem, mas com atletas de qualidade e provas dadas. E temos os mais velhos com a experiência de vários anos na Liga dos Campeões, Europeus e Mundiais. Por isso mesmo, digo que podemos fazer algo grandioso".

Embora apontando alto, as metas de Martins repartem-se por fases. "Primeiro vamos pensar em passar o grupo e não em medalhas. Digo isto porque agora, sempre que vamos para uma competição, nos perguntam pelas medalhas. Temos de manter os pés assentes na terra, passar o grupo e chegando ao Main Round logo veremos. Vamos ter jogos muito difíceis para conseguirmos chegar a uma medalha", completa.

> "Cada vez entram atletas mais novos e vão aumentando a qualidade. Pai? Não me chamam..."
>
> **Miguel Martins**
> Central da Seleção Nacional

"É uma felicidade ter o Gilberto"

"O Gilberto é um excelente jogador e está a ser espetacular tê-lo aqui de novo. Fez um belo percurso internacional, sempre por grandes clubes, como Barcelona ou Montepellier. Fico feliz ao tê-lo aqui porque, além de colega, é um amigo. Quando cheguei ao FC Porto ele era praticamente o meu pai lá dentro, ajudou-me a crescer. É uma felicidade ter o Gilberto e espero que ele possa contribuir muito para vitórias no Europeu", elogiou Martins sobre o lateral de 33 anos, que está no francês Aix e não joga pela seleção há um ano e oito meses.

"PODEMOS IR ALÉM DA MELHOR POSIÇÃO"

●●● Portugal parte na próxima semana para a Alemanha, finalizando a preparação a 4 e 6 de janeiro, frente à equipa local – uma das favoritas do Europeu –, para ter o primeiro encontro do Grupo F a 11 de janeiro, com a Grécia. Numa fase inicial de dificuldades em crescendo, seguem-se Chéquia (dia 13) e Dinamarca (dia 15), passando os dois primeiros ao Main Round. "É muito importante o jogo com a Chéquia, quero já frisar isso, porque é uma equipa que, tal como nós, vai lutar por alcançar o pré-olímpico. Será o jogo chave", considera Miguel Martins, para quem a estreia "será para ganhar à Grécia, por uma boa diferença, para nos dar motivação para o jogo com a Chéquia e depois vermos, com a Dinamarca, se conseguimos passar com pontos". O central está otimista, pois nota que "o grupo está unido, as pessoas gostam de estar na Seleção e existe uma boa relação entre todos". Isso, mais a qualidade dos novos, aumenta a ambição: "Temos todas as condições para fazer um excelente Europeu e até ir além da que foi a melhor posição de Portugal". Essa foi, recorde-se, o sexto lugar de 2020, festejado na Suécia.

> "O grupo está unido, as pessoas gostam de estar na Seleção. Temos condições para ir além da nossa melhor posição"

> "É muito importante o jogo com a Chéquia. Tal como nós, vai lutar pelo pré-olímpico"

CISION

Jornal de Notícias

ID: 108853823

30-12-2023 | JN ATAQUE

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1530cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 6-7



ESPECIAL CALENDÁRIO DE 2024



OS SONHOS PORTUGUESES ANDAM POR PARIS E BERLIM

Jogos Olímpicos e Europeu de futebol centram muitas das atenções em 2024. Copa América e Mundial de futsal também são aliciantes

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

CALENDÁRIO O ano prestes a terminar passou sem grandes eventos desportivos, pelo menos aqueles de consideração global, e nesse particular será muito diferente do que se segue. Para 2024, estão agendadas duas das mais importantes competições de futebol do Mundo, para além dos Jogos Olímpicos, de volta a solo europeu, depois de as duas edições anteriores terem acontecido no Brasil e no Japão. Estes três eventos decorrerão entre junho e agosto, sendo que as finais do Campeonato da Europa e da Copa América de futebol, na Alemanha e nos EUA, têm a particularidade de se disputarem no mesmo dia, naquela que pode ser a última oportunidade para Cristiano Ronaldo e Lionel Messi voltarem a conquistar algo pelas respetivas seleções.

2024 será, portanto, marcante para muitos desportistas, por bons ou maus motivos. Uns tornar-se-ão campeões olímpicos, alguns campeões europeus e campeões americanos, ao mesmo tempo que outros verão esses objetivos escaparem. Organizados pela primeira vez em 1896, em Atenas, os Jogos Olímpicos disputam-se em Paris pela terceira vez, precisamente 100 anos depois da segunda (a primeira foi em 1900), de 26 de julho a 11 de agosto. Vão disputar-se 329 provas para a atribuição de medalhas, distribuídas por 32 modalidades, incluindo o "breaking" (dança), a única estreante em Jogos Olímpicos. Depois de ter conquistado quatro medalhas em Tóquio, Portugal já tem uma baixa importante confirmada quanto à eventual intenção de igualar ou superar esse registo, já que a seleção sub-21 voltou a falhar o apuramento.

Em entrevista recente ao JN, Marco Alves, chefe da missão lusa, assumiu a expectativa em pelo menos ficar perto do número de atletas que competiram em Tóquio (92), sublinhando, por outro lado, as "dificuldades cada vez maiores em conquistar medalhas". Para já, Portugal tem garantida representação em oito modalidades, "com 23 quotas equivalentes a 25 atletas".

AINDA CR7 E MESSI

Antes dos Jogos Olímpicos, porém, será o futebol a centrar todas as atenções, com o Euro 2024 e a Copa América a decorrerem em simultâneo. Começa primeiro a competição que vai determinar quem sucede à Itália, a 14 de junho, seis dias antes do jogo de abertura da Copa América. Assim, no espaço de um mês, 40 seleções (24 europeias) disputarão 82 jogos, com os dois últimos agendados para o mesmo dia.

Quer a final do Campeonato da Europa, em Berlim, quer a final da Copa América, em Miami, estão agen-

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1530cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 6-7

ID: 108853823
30-12-2023 | JN ATAQUE







1 A seleção portuguesa vai estar no Euro 2024, sem perder qualquer jogo na fase de grupos

2 Ana Cabecinha (marcha) está apurada para os Jogos Olímpicos

3 Filipe Martins (ginástica) também vai estar em Paris 2024

dadas para 14 de julho, numa coincidência que parece feita à medida de um epílogo épico para as carreiras de Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, tendo em conta que Portugal e Argentina estão entre os principais candidatos à conquista dos dois troféus. A acontecer, CR7 e Messi farão o "bi" e repetirão os êxitos de 2016 e 2021, respetivamente, naquela que pode muito bem ser a última aparição de ambos numa grande competição de seleções.

Em 2024, Portugal também estará representado ao mais alto nível no andebol, cujo Europeu tem início a 10 de janeiro, e no futsal, com a equipa das quinas a marcar presença Uzbequistão, onde defenderá o título mundial entre 14 de setembro e 6 de outubro. ●

ATLETAS PORTUGUESES QUALIFICADOS PARA PARIS' 2024

ATLETISMO (5)
Ana Cabecinha (20 km marcha)
Auriol Dongmo (lançamento do peso)
Isaac Nader (1500 metros)
Samuel Barata (maratona)
Susana Godinho (maratona)

CANOAGEM (4)
K1 1000 masculino (quota nacional)
K2 500 masculino (quota nacional)
K1 500 feminino (quota nacional)

CICLISMO (5)
Contrarrelógio individual masculino (quota nacional, duas vagas)
Corrida de fundo masculino (quota nacional, duas vagas)
Corrida de fundo feminina (quota nacional)

GINÁSTICA (2)
Filipa Martins (artística All-Round)
Trampolim Individual Masculino (quota nacional)

NATAÇÃO (4)
Camila Rebelo (200 metros costas)
Diogo Ribeiro (50 metros livres, 100 metros livres e 100 metros mariposa)
João Costa (100 metros costas)
Miguel Nascimento (50 metros livres)

SURF (1)
Teresa Bonvalot (Shortboard)

TIRO COM ARMAS DE CAÇA (1)
Trap feminino (quota nacional)

VELA (4)
Classe 470 (quota nacional)
Ilca 6 (quota nacional)
Ilca 7 (quota nacional)

PARIS 2024

Agenda de 2024

JANEIRO
Andebol: Europeu
10 a 28 - Alemanha
Futebol: Taça das Nações Africanas
13 a 11 de fevereiro - Costa do Marfim
Ténis: Open da Austrália
14 a 29 - Melbourne
Automobilismo: Início do Mundial de Fórmula E
23 - México (1.ª prova)
Futebol: Final da Taça da Liga
27 - Leiria

FEVEREIRO
Natação: Mundiais
2 a 18 - Doha (Catar)
Futebol de Praia: Mundial
15 a 25 - Emirados Árabes Unidos
Ténis de Mesa: Mundiais por equipas
16 a 25 - Coreia do Sul
Futebol: Liga das Nações feminina
21 a 25

MARÇO
Automobilismo: Início do Mundial de Fórmula 1
2 - GP Bahrein
MotoGP: Início do Mundial
10 - Lusail (Catar)
MotoGP: GP de Portugal
24 - Portimão
Atletismo: Mundial de Corta-Mato
30 - Belgrado (Sérvia)

ABRIL
MotoGP: GP da Argentina
7 - Termas Rio Hondo
MotoGP: GP das Américas
14 - Circuito das Américas
Automobilismo: 24 Horas de Le Mans
18 a 21 - Le Mans (França)
Ciclismo: Grande Prémio O Jogo
25 a 28
MotoGP: GP de Espanha
28 - Jerez de la Frontera

MAIO
Ciclismo: Volta a Itália
4 a 26
Futsal: final da Liga dos Campeões
5 - Yerevan (Arménia)
Automobilismo: Rali de Portugal
9 a 12
MotoGP: GP França
12 - Le Mans
Ténis: Roland Garros
18 a 30 de junho - França
Futebol: final da Liga Europa
22 - Dublin (Irlanda)
Futebol: Final da Liga dos Campeões Feminina
25 - Bilbao (Espanha)
Final da Taça de Portugal
26 - Oeiras
MotoGP: GP da Catalunha
26 - Barcelona
Final da Liga Conferência
29 - Atenas (Grécia)

JUNHO
Futebol: Final da Liga dos Campeões
1 - Londres (Inglaterra)
MotoGP: GP de Itália
2 - Mugello
Campeonato da Europa
14 a 14 de julho - Alemanha
Ciclismo: GP Douro Internacional
6 a 10
MotoGP: GP do Cazaquistão
16 - Sokol
Futebol: Copa América
20 a 14 de julho
Ténis: Wimbledon
23 a 15 de julho - Inglaterra
Volta a França
29 a 21 de julho
MotoGP: GP dos Países Baixos
30 - Assen

JULHO
MotoGP: GP da Alemanha
7 - Sachsenring
Ciclismo: Volta a Portugal
24 a 4 de agosto
Jogos Olímpicos
26 a 11 de agosto
Atletismo: Mundiais WPA
8 a 17
Ciclismo: GP Joaquim Agostinho
10 a 14

AGOSTO
MotoGP: GP da Grã-Bretanha
4 - Silverstone
Ciclismo: Volta a Espanha
17 a 8 de setembro (Três primeiras etapas em Portugal)
MotoGP: GP da Áustria
18 - Red Bull Ring
Ténis: Open dos Estados Unidos
18 a 9 de setembro - Nova Iorque
Ciclismo: Grande Prémio JN
24 a 1 de setembro
Superbike – GP Portugal
8 a 11 – Portimão
Jogos Paralímpicos – Paris
28 até 8 de setembro

SETEMBRO
MotoGP: GP de Aragão
1 - Motorland
MotoGP: GP de San Marino
8 - Misano
Futsal: Campeonato do Mundo
14 a 6 de outubro - Uzbequistão
Futebol: Liga dos Campeões
Início fase de grupos: 17 a 19
MotoGP: GP da Índia
22 - Buddh
Futebol: Liga Europa
Início fase de grupos: 25/26
MotoGP: GP de Indonésia
29 - Mandalika

OUTUBRO
MotoGP: GP do Japão
6 - Motegi
Automobilismo: Mundial Karting
10 a 13 – Portimão
MotoGP: GP da Austrália
20 - Phillip Island
MotoGP: GP Tailândia
27 - Burinam

NOVEMBRO
MotoGP: Malásia
3 - Sepang
MotoGP: Comunidade Valenciana
17 - Valência

DEZEMBRO
F1 Final do Mundial: GP Abu Dhabi
6 a 8 - Emirados Árabes Unidos

CISION

NOVO Semanário

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1379,99cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 26-27,1

ID: 108854715 30-12-2023



SELEÇÃO NACIONAL

Miguel Laranjeiro / Presidente Federação Andebol Portugal

O andebol nacional vive um momento ímpar com a sexta presença consecutiva numa fase final de seleções. A partir de 11 de janeiro, Portugal disputa o Europeu na Alemanha que pode abrir as portas aos Jogos Olímpicos 2024 – nos últimos foram a única modalidade coletiva a representar o país. Em conversa com o NOVO, o líder federativo, Miguel Laranjeiro, fala da recuperação pós-pandemia, alicerçada nos êxitos da seleção e do surgimento de novos valores. Falta apenas o reconhecimento do chefe de Estado

"Não será por não termos ido a Belém que deixaremos de dar tudo pelo país e pela bandeira"



Bruno Pires
bpires@medianove.com

Esta é a sexta fase final seguida da seleção nacional de andebol. O que podemos esperar no Europeu da Alemanha?
Desde logo podemos esperar uma seleção que vai dar tudo. É uma seleção de grandes profissionais , que jogam de corpo e alma. Como disse é a sexta fase final consecutiva, o primeiro objetivo é passar à *main round*. Depois, passo a passo, fazer, como diz o seleccionador nacional, aquilo que ainda não foi feito. Os Europeus até têm uma dificuldade acrescida. O andebol é muito forte no continente europeu, portanto, um Europeu por regra, pelo menos a primeira fase, é mais forte do que um Mundial que tem seleções de outros continentes. Os portugueses podem contar com uma seleção que vai dar tudo por tudo. O que eu posso dizer é que tenho a viagem marcada para a *main round*. Isto não é excesso de otimismo, é confiança na equipa e na equipa técnica; que farão tudo para continuar a dar alegrias aos portugueses.

Portugal vai ter que ficar nos dois primeiros lugares de um grupo que tem Dinamarca, República Checa e Grécia. Se a teoria prevalecer Portugal vai disputar com a Rep. Checa o 2.º lugar?
É uma leitura compatível com o poderio das seleções neste grupo. Portugal, de há uns anos a esta parte, é visto com respeito por todas as seleções. O que neste período se conseguiu foi uma respeitabilidade do andebol português e da seleção nacional que não me canso de realçar. E vejo isso, por exemplo, até nas conversas com os meus colegas presidentes de outras federações. Estamos a falar da Dinamarca, que é multicampeã no passado recente. A Rep. Checa é uma seleção que deve ser respeitada, assim como a Grécia.

A Grécia é estreante?
Sim, sim. À partida está num patamar abaixo, mas temos que respeitar todas as seleções, o desporto é mesmo assim.

Há umas contas muito complicadas relativamente à qualificação para os Jogos Olímpicos. Consegue explicar?
Portugal tem que passar nos dois primeiros lugares do seu grupo, mas depois é variável, porque depende de vários fatores. Temos estar na *main round* e vencer jogos na *main round*, isso é garantido.

É possível ir acima do 6.º lugar, a melhor classificação de sempre obtida num Europeu?
O 6.º lugar foi algo absolutamente extraordinário.

11 repetentes e as complexas contas do apuramento olímpico

Para este Europeu, o selecionador Paulo Jorge Pereira chamou 20 atletas, 11 deles repetentes do último Mundial. Mas à Alemanha só pode levar 18, ou seja terá de cortar dois após o estágio de Rio Maior. Os manos Costa, do Sporting (Francisco e Martim) são grandes atrações, assim como o experiente Rui Silva, central do FC Porto. Quem não viaja são os lesionados André Gomes, Víctor Iturriza e Fábio Magalhães, baixas de monta. No Europeu, França (anfitriã) e Dinamarca (campeã mundial) têm apuramento olímpico garantido. Espanha, Suécia, Alemanha, Noruega e Hungria também já sabem que vão estar no torneio pré-olímpico. Sobram duas vagas...

Se há objetivo no desporto, é sempre melhorar. Mas uma coisa de cada vez. *Main round* é o primeiro objetivo, fazer o melhor resultado na *main round* é o segundo e depois continuar a fazer caminho. O andebol joga-se com as mãos, mas é preciso ter os pés assentes na terra e com a tal resiliência podemos chegar longe. Sei que há aqui um compromisso dos atletas e da equipa técnica com o país. Há um compromisso de todos, federação incluída, para lutar pelo país e pela bandeira.

À regularidade em fases finais há o surgimento de jogadores novos e de grande qualidade como os manos Costa, Salvador Salvador, Pedro Oliveira, Diogo Rêma. Esta conjugação de fatores pode chamar mais jovens para o andebol?
Nos últimos anos tivemos a pandemia que baralhou um pouco tudo isto, mas houve uma recuperação para níveis antes da pandemia e um interesse generalizado mais profundo e que tem a ver também com os resultados das seleções nacionais, não só da seleção A mas também a sub-21, a sub-20, em que fomos vice-campeões europeus. Há jogadores que dão a visibilidade necessária para que os mais novos queiram experimentar e fazer um percurso na modalidade. Nós estamos a tentar aproveitar a notoriedade das seleções nacionais nas fases finais e nos apuramentos para depois mais abaixo com os clubes de formação, com o desporto escolar, poder aumentar a base de atletas. Estamos a conseguir nos últimos anos fazer uma renovação serena com entrada de grandes atletas e com a experiência dos que estão, isto é futuro. Não podemos pensar só no momento, muitas vezes as decisões têm de ser tomadas numa lógica de longo prazo. Há um conjunto de apostas nas seleções mais jovens, sub-18, sub-20, sub-21, de tal maneira que há atletas que chegam à equipa sénior com cerca de 100 jogos internacionais. Isto era impensável há uns anos. Só com essa experiência Internacional, é possível imaginar estar no topo de uma forma regular.

CISION

NOVO Semanário

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 1379,99cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 108854715 30-12-2023



Mas isso reflete-se no número de praticantes. Tem uma ideia de quantos praticantes tem o andebol em Portugal neste momento?
Temos um valor global que não é só de praticantes, é de agentes da modalidade, e aí temos à volta de 50.000, mas está englobado tudo, dos pequeninhos até aos selecionadores e treinadores.
É um número que encoraja?
É um número que encoraja, porque tem havido um crescimento ligeiro, é certo, temos conseguido recuperar aquilo que foi perdido na pandemia, nomeadamente nas camadas jovens. Temos feito uma grande aposta através de um programa junto das escolas, envolvendo as associações regionais, os clubes, as escolas, as autarquias de uma forma selecionada. Desse ponto de vista tem havido um crescimento que não é exponencial, mas é sustentável.



"Acho muito bem que se receba quem entenderem, mas a questão aqui é a equidade e uma certa matriz para este tipo de situações"

Há aqui uma estratégia que é de ter um crescimento sustentado. Eu prefiro um crescimento mais regular do que com picos. No desporto não é assim que funciona. Temos de ter tempo, é preciso tempo, não podemos querer tudo no mês a seguir ou no ano a seguir. Há coisas que têm de maturar. Há coisas que às vezes têm de andar um bocadinho para trás para voltar a ir para a frente. O tempo também é muito importante na gestão desportiva. E tem dado resultado. Há aqui uma racionalidade que tem sido imposta, de confiança nas pessoas que estão a frente, nomeadamente dos técnicos, tempo, meios dentro dos possíveis. Uma seleção A masculina está ao nível de qualquer outro país do topo do andebol europeu. Estamos a apostar na ida da seleção feminina a uma próxima competição. É um processo que tem demorado um bocadinho mais. Mas há uma grande aposta da nossa parte.

O que precisa a seleção nacional A masculina de fazer mais, depois de seis fases finais consecutivas e uns Jogos Olímpicos, para ser recebida em Belém?
(risos) Isso não me pode perguntar a mim. O Presidente da República já esteve num jogo de apuramento em Coimbra, na primeira metade deste ano. Assistiu e acho que com gosto. Agora relativamente às partes mais protocolares são o que são, não faço nenhum comentário, acho que tem de haver, como é evidente, um equilíbrio nessas matérias. E não falo só pelo andebol. Há muitas outras modalidades que estão a fazer coisas magníficas, como na natação, no atletismo, enfim, é um conjunto vasto.
O presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, questionou o critério de receção em Belém. E a verdade é que o andebol foi a única modalidade coletiva de pavilhão que esteve nos últimos Jogos Olímpicos.
É verdade, como sou alguém de esperança espero que 2024 possa trazer novidades nessa matéria. Antes do Europeu não me parece.
Vai convidar o Professor Marcelo a ir ver algum jogo à Alemanha?
O Presidente da República está sempre convidado para todos os jogos que entender ver, como é evidente. Nem se coloca a questão. Aliás, o primeiro-ministro teve oportunidade de assistir a um jogo do Mundial. É sempre um gosto e um prazer ter um alto representante do país a assistir a jogos. Depende muito das agendas, dos próprios e da oportunidade.
O selecionador Paulo Jorge Pereira falou nessa situação e no facto de a seleção nunca ter sido convidada a ir a Belém.
Nós só vamos quando somos convidados. Tenho todo o respeito pela Presidência da República, pelos membros do Governo, claro que é importante o reconhecimento de uma modalidade que está a fazer um trajeto extraordinário e muitas vezes vemos outras que podem ter mais mediatismo mas que não têm correspondência desportiva. Acho muito bem que se receba quem entenderem, mas a questão aqui é a equidade e uma certa matriz para este tipo de situações. Mas não será por isso que esta equipa deixará de representar o país, a bandeira e o hino de uma forma absolutamente extraordinária. Sejam ou não recebidos, por este ou por aquele, farão tudo pelo país. Posso garantir isso a todos os portugueses e a todos os amantes da modalidade.
Paulo Jorge Pereira é selecionador nacional desde 2016, renovou até 2025. Já está a pensar na próxima renovação?
Está tudo tratado para os próximos dois anos, não é assunto neste momento, quer dizer, não é nem deixa de ser. Não temos essa preocupação.
A sintonia é igual à do primeiro dia?
É melhor porque nos conhecemos mais, nascemos os dois no mesmo ano, tem essa graça, até nisso há aqui uma sintonia. Tem havido um trabalho muito próximo e de compreensão mútua. Das possibilidades, das necessidades no caminho do trajeto. Isso tem sido impecável. Há pouco falava no tempo... nada é eterno mas tem de haver aqui um espaço que tem havido e com sucesso, melhor coisa não podíamos esperar.

CISION

NOVO Semanário

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 1379,99cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 108854715 30-12-2023

SELEÇÃO DE ANDEBOL DE OLHO NOS JO PP. 26-27

CISION

Record

ID: 108854942 30-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 359,1cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

"É importante ter juventude na Seleção"

Miguel Martins realça a renovação da equipa e mostra-se confiante para o Euro de janeiro

JOAQUIM PAULO

À conversa com **Record** no estágio de preparação da Seleção para o Europeu da Alemanha (10 a 28 de janeiro), Miguel Martins garantiu que os Heróis do Mar estão prontos para escrever mais um capítulo da história do andebol nacional, mostrando-se entusiasmado com a renovação da equipa, que conta agora com vários elementos jovens.

"Estamos todos motivados, porque queremos melhorar a prestação do último Europeu e estamos todos focados em conseguir jogar o pré-olímpico. Tivemos treinos bastante corridos, até para queimar algumas calorias do Natal, e o grupo está muito unido. O ambiente que se vive na Seleção é muito bom e estamos focados, cada vez mais, em conseguir algo grandioso e neste Europeu podemos mostrar isso mesmo", começou por dizer-nos o central de 26 anos. "Cada vez mais se fala de medalhas, tem vindo a ser recorrente falar-se disso antes destas grandes competições, mas ainda me parece demasiado cedo. Temos um grupo complicado, queremos ultrapassar a Grécia e a República Checa para enfrentar depois a Dinamarca e discutir o 1º lugar, por forma a passarmos ao Main Round com pontos, depois é pensar jogo a jogo. Temos cruzamentos com grupos com equipas bastante complicadas e, por isso, não podemos queimar etapas. Vamos tratar de passar o grupo e depois vemos até onde conseguimos chegar no Main Round. Se queremos estar nos Jogos, temos de entrar bem no Europeu", sublinhou Miguel Martins.

"Temos vindo a renovar a Seleção. Uns saem, outros entram, temos cada vez mais jovens e isso é muito positivo para a Seleção. O andebol é, cada vez mais, um jogo mais rápido e para isso é importante ter juventude. Temos um bom grupo de jogadores, entre a experiência e a juventude", salientou o central.

Questionado com a notícia do nosso jornal sobre a possibilidade de sair no final da época dos húngaros do Pick Szeged para o FC Porto, Miguel Martins não deu certezas: "Não queria falar sobre isso. Não vou falar do meu futuro, ainda não tenho nada assinado com ninguém, quero é focar-me na Seleção e no Euro".



VÍTOR NENO

AMBIÇÃO. Central de 26 anos quer ir longe no Europeu

Miguel Martins: «É importante ter juventude na Seleção»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30/12/2023
Meio:	Record Online	Autores:	Joaquim Paulo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cba005d6

Realça a renovação da equipa e mostra-se confiante para o Euro de janeiro

À conversa com Record no estágio de preparação da Seleção para o Europeu da Alemanha (10 a 28 de janeiro), Miguel Martins garantiu que os Heróis do Mar estão prontos para escrever mais um capítulo da história do andebol nacional, mostrando-se entusiasmado com a renovação da equipa, que conta agora com vários elementos jovens.

“Estamos todos motivados, porque queremos melhorar a prestação do último Europeu e estamos todos focados em conseguir jogar o pré-olímpico. Tivemos treinos bastante corridos, até para queimar algumas calorias do Natal, e o grupo está muito unido. O ambiente que se vive na Seleção é muito bom e estamos focados, cada vez mais, em conseguir algo grandioso e neste Europeu podemos mostrar isso mesmo”, começou por dizer-nos o central de 26 anos. “Cada vez mais se fala de medalhas, tem vindo a ser recorrente falar-se disso antes destas grandes competições, mas ainda me parece demasiado cedo. Temos um grupo complicado, queremos ultrapassar a Grécia e a República Checa para enfrentar depois a Dinamarca e discutir o 1º lugar, por forma a passarmos ao Main Round com pontos, depois é pensar jogo a jogo. Temos cruzamentos com grupos com equipas bastante complicadas e, por isso, não podemos queimar etapas. Vamos tratar de passar o grupo e depois vemos até onde conseguimos chegar no Main Round. Se queremos estar nos Jogos, temos de entrar bem no Europeu”, sublinhou Miguel Martins.

“Temos vindo a renovar a Seleção. Uns saem, outros entram, temos cada vez mais jovens e isso é muito positivo para a Seleção. O andebol é, cada vez mais, um jogo mais rápido e para isso é importante ter juventude. Temos um bom grupo de jogadores, entre a experiência e a juventude”, salientou o central.

Questionado com a notícia do nosso jornal sobre a possibilidade de sair no final da época dos húngaros do Pick Szeged para o FC Porto, Miguel Martins não deu certezas: “Não queria falar sobre isso. Não vou falar do meu futuro, ainda não tenho nada assinado com ninguém, quero é focar-me na Seleção e no Euro”.